

PNLD LITERÁRIO 2020 E 2021: UM OLHAR INVESTIGATIVO SOBRE A OFERTA E PRODUÇÃO LITERÁRIA DE AUTORIA INDÍGENA

Amanda Pereira Ribeiro: (Mestranda em Letras/UFGD)
Célia Regina Delácio Fernandes: (Doutora em Letras/UFGD)

Resumo: Este estudo analisou a inclusão de literatura indígena brasileira nos acervos do *Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)* de 2020 (Ensino Fundamental Anos Finais) e 2021 (Ensino Médio). O objetivo era mapear a presença de obras de autoria indígena e caracterizar a literatura indígena contemporânea nelas. A pesquisa levantou obras e autores indígenas selecionados pelo PNLD Literário, programa responsável por fornecer materiais didáticos às escolas públicas. A justificativa para o estudo baseia-se na *Constituição de 1988*, que garante o direito dos povos indígenas a uma educação diferenciada, e na *Lei 11.645 de 2008*, que torna obrigatório o tratamento da temática indígena no ensino básico, especialmente na literatura. Considerando o papel do PNLD em orientar políticas públicas de leitura, o programa é visto como a instância onde a legislação referente ao ensino de temáticas indígenas deve ser cumprida. O PNLD Literário, portanto, reflete o que é oferecido aos estudantes. Através da consulta aos Guias Digitais do PNLD 2020 e 2021, que detalham títulos, resenhas e autoria, foram identificadas as obras que abordam a temática indígena. Os resultados revelaram que, das 342 obras selecionadas pelo PNLD 2020, apenas uma era de autoria indígena. No PNLD 2021, entre 526 livros, somente quatro eram de autores indígenas. Essa baixa representatividade indica que a legislação foi cumprida de forma superficial. Apesar disso, o estudo conclui que a literatura indígena enriquece o conceito de literatura, formando um leitor multicultural e funcionando como um importante instrumento de resistência cultural para os povos indígenas.

Palavras-chave: Literatura indígena; PNLD Literário; Lei 11.645 de 2008.